

CLIPPING

02 de Setembro de 2018
Diário do Pará – Você, 07

Intercâmbio cênico une Pará e França

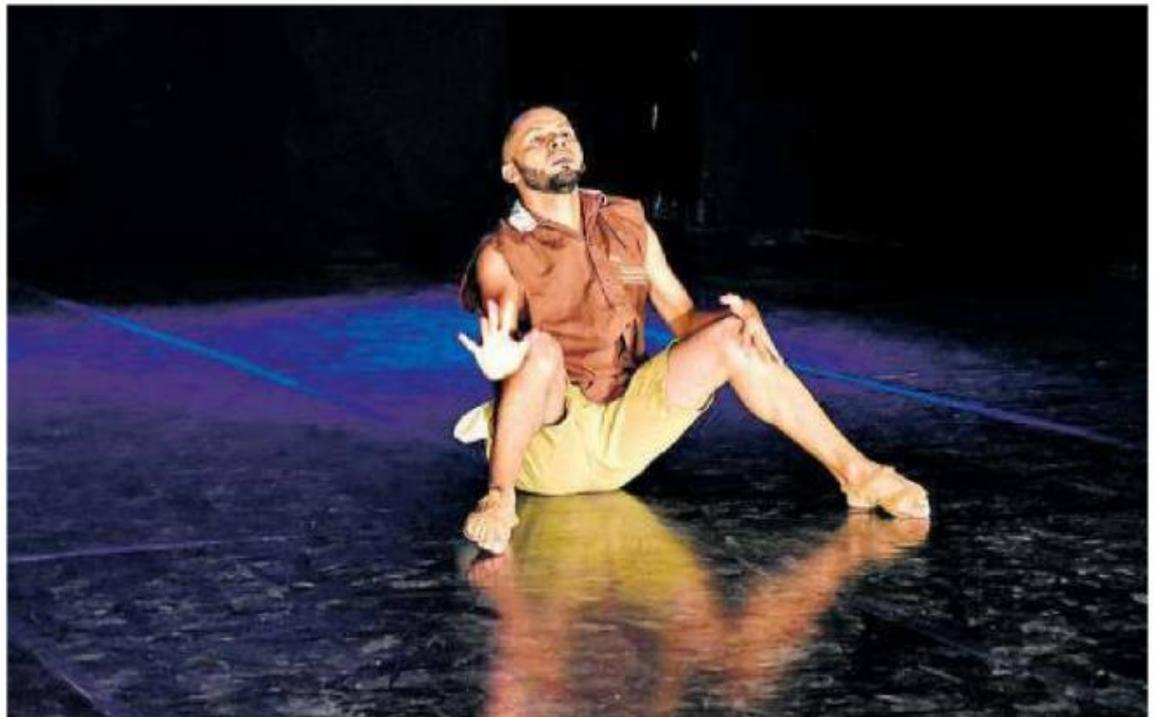
Espectáculo “MPB” faz última apresentação hoje, com música popular na trilha e trabalho colaborativo

BILATERAL

Wal Sarges

Uma explosão de emoções é o que propõe o espetáculo “MPB”, que está em cartaz desde ontem em Belém, por meio do Projeto de Intercâmbio Internacional entre a Escola de Teatro e Dança da UFPA – ETDUFPA e a École Municipale de Musique e Danse - EMMD, da cidade de Rezè, na França. A parceria é inédita entre as escolas de artes dos dois países e tem última apresentação hoje, às 19h, no Teatro Universitário Cláudio Barradas, com entrada franca.

São 45 minutos de movimento coreografado, com trilha sonora de Música Popular Brasileira, mas não se trata de um musical e, sim, uma interdisciplinaridade entre as diversas linguagens artísticas, como a arte cênica, o canto e a dança, como explica o coreógrafo, professor e coordenador de dança da EMMD, Josias Galindo. “São blocos coreográficos floreados por músicas populares brasileiras. É um espetáculo que promete uma forte emoção, que cada um sentirá à sua maneira”, acredita o coreógrafo, brasileiro que está na França há 28 anos, onde tem uma companhia de dança contemporânea com 25 anos de existência. Em 1990 ingressou na EMMD, após integrar uma



companhia de dança clássica, na Alemanha, onde foi solista.

Mas o nome do espetáculo ainda revela uma surpresa. Segundo o coordenador geral do projeto, Jaime Amaral, diretor da ETDUFPA, “MPB” pensa na Música Popular Brasileira enquanto ritmo que marcou gerações e construiu memórias, mas suas siglas também se referem a Movimento Participativo Bilateral, visto que todo o elenco contribuiu para sua construção.

“Sou um coreógrafo que preciso do outro. Meu trabalho é dirigir, focalizar, substi-

tuir alguns movimentos por outros. Esse é o processo de criação”, diz Galindo. Essa colaboração coletiva é uma característica da dança contemporânea, explica Jaime. “Todo mundo trabalha dessa forma, colaborando com movimento e, assim, cada um tem uma importância em cena”, completa.

SELEÇÃO

Para “MPB” foram inscritos cerca de 70 artistas interessados, dos quais 30 foram selecionados. Entre eles o bailarino Renato Ferber, que atua como assistente de direção do CDE -

Corpo de Dança da ETDUFPA.

“A minha participação nesse processo é uma retomada da minha carreira de bailarino. Voltar a dançar é um grande momento da minha vida. E o espetáculo para mim é uma explosão de sentimentos. Esse trabalho é colaborativo e marcante, porque as músicas, especialmente o ‘brega’, lembra de momentos do passado, sobretudo me traz memórias de infância.

culo para mim é uma explosão de sentimentos. Esse trabalho é colaborativo e marcante, porque as músicas, especialmente o ‘brega’, lembra de momentos do passado, sobretudo me traz memórias de infância.

ASSISTA

Espectáculo “MPB”

Quando: Hoje, às 19h

Onde: Teatro Universitário Cláudio Barradas (Rua Jerônimo Pimentel, 546, esquina com a Tv. Dom Romualdo de Seixas – Umarizal)

Quanto: Gratuito